

# Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 29)

**Serra do Pilar, 22 de outubro de 2013**

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**R.** **Ámen!**

**P.** Senhor, vinde em nosso auxílio!

**R.** **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

**P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

**R.** **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

## **Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 27,30 — 28,9)**

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão também perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

## **Salmo 136 - Hino de acção de graças**

### **A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!

O seu amor é sempre e para sempre!

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

O seu amor é sempre e para sempre!  
Dai graças ao Senhor dos senhores!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
O Senhor, só ele fez prodígios!

O seu amor é sempre e para sempre!  
Fez os céus com sabedoria!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Consolidou a terra entre as águas!

O seu amor é sempre e para sempre!  
Ele criou os grandes luzeiros!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Criou o sol para presidir ao dia!  
O seu amor é sempre e para sempre!

A lua e as estrelas para a noite!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Ele feriu os primogénitos do Egipto!  
O seu amor é sempre e para sempre!

E do Egipto fez sair Israel!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Com a força do seu braço e sua mão!  
O seu amor é sempre e para sempre!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
E pelo meio fez passar Israel!  
O seu amor é sempre e para sempre!

Nele afundou o faraó e seu exército!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Ele guiou o povo p'lo deserto!  
O seu amor é sempre e para sempre!

Ele feriu reis poderosos!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Ele fez perecer reis terríveis!  
O seu amor é sempre e para sempre!

Deu a Israel a sua terra como herança!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
Ele lembrou-se da nossa humilhação!  
O seu amor é sempre e para sempre!

E salvou-nos das mãos dos opressores!  
O seu amor é sempre e para sempre!  
A todo o homem ele dá o pão  
O seu amor é sempre e para sempre!

Dai graças ao Senhor, Deus do céu!  
Dai graças ao Senhor porque ele é bom!  
Três vezes santo é p'ra sempre o nosso Deus!  
Glória a ele, pelos séculos, Amen!

### **“O rosto da misericórdia”, do Papa Francisco**

Com o olhar fixo em Jesus e no seu rosto misericordioso, podemos individuar o amor da Santíssima Trindade. A missão, que Jesus recebeu do Pai, foi a de revelar o mistério do amor divino na sua plenitude. « Deus é amor » (1 Jo 4, 8.16): afirma-o, pela primeira e única vez em toda a Escritura, o evangelista João. Agora este amor tornou-se visível e palpável em toda a vida de Jesus. A sua pessoa não é senão amor, um amor que se dá gratuitamente. O seu relacionamento com as pessoas, que se abeiram d’Ele, manifesta algo de único e irrepetível. Os sinais que realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes e atribuladas, decorrem sob o signo da misericórdia. Tudo n’Ele fala de misericórdia. N’Ele, nada há que seja desprovido de compaixão.

Vendo que a multidão de pessoas que O seguia estava cansada e abatida, Jesus sentiu, no fundo do coração, uma intensa compaixão por elas (cf. Mt 9, 36). Em virtude deste amor compassivo, curou os doentes que Lhe foram apresentados (cf. Mt 14, 14) e, com poucos pães e peixes, saciou grandes multidões (cf. Mt 15, 37). Em todas as circunstâncias, o que movia Jesus era apenas a misericórdia, com a qual lia no coração dos seus interlocutores e dava resposta às necessidades mais autênticas que tinham. Quando encontrou a viúva de Naim que levava o seu único filho a sepultar, sentiu grande compaixão pela dor imensa daquela mãe em lágrimas e entregou-lhe de novo o filho, ressuscitando-o da morte (cf. Lc 7, 15). Depois de ter libertado o endemoninhado de Gerasa, confia-lhe esta missão: «Conta tudo o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti » (Mc 5, 19). A própria vocação de Mateus se insere no horizonte da misericórdia. Ao passar diante do posto de cobrança dos impostos, os olhos de Jesus fixaram-se nos de Mateus. Era um olhar cheio de misericórdia que perdoava os pecados daquele homem e, vencendo as resistências dos outros discípulos, escolheu-o, a ele pecador e publicano, para se tornar um dos Doze. São Beda o Venerável, ao comentar esta cena do Evangelho, escreveu que Jesus olhou Mateus com amor misericordioso e escolheu-o. Sempre me causou impressão esta frase, a ponto de a tomar para meu lema.

### **Oremos (...)**

Dá-nos, ó Pai,  
a capacidade dos santos que,  
apesar das dificuldades da Fé  
e da experiência da finitude e do sofrimento,  
são capazes de fazer o Caminho que nos leva  
a Ti e ao teu Reino  
e que justifica todas as dores.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Âmen!**